

## O excesso é tão difícil quanto a escassez

Marcelo F. F. Theodoro<sup>1</sup>



Saber administrar o salário e curtir a vida é muito mais importante do que almejar fortuna. Somos levados a acreditar que os prêmios lotéricos, sucesso artístico, no esporte, ou ainda em outras situações como os *reality shows*, romance ou casamento com alguém rico, dentre outras, são a solução de nossos problemas, e que a nossa vida financeira só será resolvida a partir de tais vitórias. Pode até ser. É claro que muitas pessoas “se deram bem” em algumas dessas ocasiões, porém, outras se deram mal, sem contar que tais chances ou sortes não estão disponíveis para todos.

A maioria da população vive acreditando que ganhará um prêmio milionário a qualquer momento, e afirma que alguns milhares de reais acabarão com todos os seus transtornos, inclusive o financeiro. Contudo, a realidade não é bem assim. Não estou aqui querendo “secar” sua sorte, e nem torcendo contra você. Mas, é meu dever alertar, que, quem não sabe administrar mil reais, certamente não conseguirá fazê-lo com um milhão. O excesso é tão difícil de ser administrado quanto a escassez.

De tempos em tempos os jornais noticiam casos de pessoas que ganharam prêmios milionários há alguns anos, mas que atualmente estão com dificuldades financeiras, cheios de dívidas e muita das vezes morando de favor, e recorrendo a ajuda de parentes, associações, e até mesmo do Governo para sobreviverem.

Em um destes casos, uma pessoa que venceu um *reality show* televisivo se encontrava falida, endividada e sem qualquer perspectiva. Em menos de três anos ela dissolveu R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), o que pode se dizer que era uma fortuna, para quem tinha uma renda mensal abaixo de R\$1.000,00. Se todo o montante tivesse sido colocado em uma caderneta de poupança (investimento conservador), os rendimentos mensais desta pessoa no mínimo seriam triplicados, considerando os juros atuais que estão em torno de 0,59% ao mês, e deixando intactos os quinhentos mil. O que foi feito de errado? Provavelmente adquiriu-se bens e serviços de alto custo e/ou que geravam altas despesas mensais, e sem renda sustentável para tanto.

---

<sup>1</sup> Administrador, Consultor e Educador Financeiro. E-mail: theodoromf@gmail.com

Muitas pessoas falam que o dinheiro sobe a cabeça e leva o ser humano ao erro, mas, os equívocos cometidos por uma pessoa que ganha um prêmio neste valor, são os mesmos cometidos por muitos de nós, todos os dias. Porém, em uma proporção menor. Por exemplo: não ter um orçamento mensal ou gastar mais que os limites definidos; comprar um imóvel em um belo condomínio sem levar em consideração o IPTU e as cotas condominiais; comprar um carro importado sem saber quanto custarão o seguro, o IPVA e as manutenções (se há peças de reposição no mercado e etc.); comprar uma casa de praia ou campo e deixá-la inutilizada; conceituar lazer apenas como noitadas e farras com os amigos; comprar casa com piscina e recheá-la de eletrodomésticos e eletroeletrônicos, sem perceber que isso impactará as contas de água e energia respectivamente; querer mostrar-se próspero para a sociedade, dentre outros. Ou seja, fazemos exatamente o que um insensato ganhador de um prêmio milionário faz, porém, somos parados na barreira do endividamento.

Portanto, percebe-se que antes de qualquer coisa, o que falta na maioria da população é educação financeira. E esta é a mesma para quem administra mil ou um milhão. Se a pessoa sabe administrar seus rendimentos no dia a dia, as chances dela se manter vitoriosa após ganhar um prêmio milionário são infinitamente grandes. Mas, para quem vive a beira do caos financeiro com seus rendimentos mensais, um prêmio de moldes lotérico parecerá um alívio, e realmente será, no primeiro momento. Todavia, as consequências da incapacidade de administração dos valores aparecerão em pouco tempo e os transtornos serão da mesma magnitude do prêmio.

O talento artístico, esportivo e até mesmo as habilidades para participar de um *reality show* são pessoais, assim como a sorte, e não devem ser desprezados. Não menos importante é a boa gestão dos recursos financeiros, sejam eles oriundos de salários, cachês, ou prêmios lotéricos. Independente do tamanho da cifra, a administração do nosso dinheiro deve ser feita de forma racional, disciplinada e permanentemente. Pois, do contrário, estaremos desperdiçando as nossas chances, o nosso suor, o nosso sucesso e até mesmo a nossa sorte.

Envie suas dúvidas, críticas e sugestões para os nossos e-mails: [redacao@africaeaficanidades.com.br](mailto:redacao@africaeaficanidades.com.br) ou [theodoromf@gmail.com](mailto:theodoromf@gmail.com).